

Cinema nacional com assinatura

S. Bernardo abre importante mostra na quinta; além de exposições, agenda tem palestras e mostra de vídeos

Mauro Fernando
Da Redação

Filmes de um certo calibre intelectual, capazes de unir o entretenimento à reflexão. Em outras palavras, cinema de autor, com assinatura. A Mostra de Cinema Brasileiro de São Bernardo começa na quinta-feira com a exibição de *O Invasor*, de Beto Brant, no Teatro Cacilda Becker. Até 17 de novembro, serão dez longas-metragens, sempre com ingressos a R\$ 2. Atividades paralelas – ciclo de palestras, mostra de vídeo e workshops de roteiro e de direção de atores – integram a programação.

Melhor filme latino-americano no Sundance Festival (Estados Unidos), *O Invasor* fica em cartaz nos dias 17, 19 e 20. Apoiada na interpretação de Paulo Miklos, Marco Ricca e Alexandre Borges, a fita apresenta uma visão nada confortável da degradada ética da elite nacional. Protagonizado por Sabrina Greve, o delicado e poético longa *Uma Vida em Segredo*, de Suzana Amaral, dá seqüência ao evento nos dias 18, 19 e 20.

Também estão programados *Abril Despedaçado*, de Walter Salles, *Janela da Alma*, de João Jardim e Walter Carvalho, *O Príncipe*, de Ugo Giorgetti, e *Netto Perde sua Alma*, de Beto Souza e Tabajara Ruas. Além desses, mais quatro: *Latitude Zero*, de Toni Venturi; *Uma Onda no Ar*, de Helvécio Ratton; *Lavoura Arcaica*, de Luiz Fernando Carvalho; e *2000 Nordestes*, de Vicente Amorim e David França Mendes.

Vídeos produzidos na região ganharam exibição paralela

Cinema Brasileiro e Retomada é o tema do ciclo de palestras. Composto por seis encontros, cada um com um crítico – Carlos Alberto Mattos, Ivana Bentes, Jean-Claude Bernardet, Lúcia Nagib, Luiz Zanin Oricchio e Maria do Rosário Caetano –, as palestras analisam a produção nacional contemporânea.

O ciclo começa no dia 30, com Maria do Rosário, e segue às segundas e quartas-feiras até 18 de novembro na Biblioteca Malba Tahan (tel.: 4123-8083), sempre às 19h30. Exceção para 11 de novembro, dia em que Bernardet fala sobre o Núcleo de Dramaturgia da USP e a Retomada. Essa palestra, precedida pela exibição dos curtas-metragens *Mutante*, de Rossana Foglia e Rubens Rewald, e *Amor Materno*, dirigido por Fernando Bonassi, está marcada para o Teatro Cacilda Becker.

A Mostra de Vídeo de São Bernardo está ligada à Mostra de Cinema Brasileiro. São 13 vídeos, todos produzidos no Grande ABC – *Os Alvos que Queremos Virgens*, de Diaulas Ullysses, e *Pérola*, de Rodolfo David, por exemplo, saíram do âmbito da Escola Livre de Cinema e Vídeo, de Santo André. Os trabalhos serão exibidos antes dos longas-metragens.

O workshop de roteiro para cinema e TV será oferecido por Daniel Sant'Anna. Está marcado para os dias 5 e 7 de novembro, na Biblioteca Malba Tahan. Diaulas Ullysses pilota o workshop de direção de atores para cinema e vídeo. São dois encontros, nos dias 9 e 10 de novembro, no Centro Cultural do Bairro Baeta Neves (tel.: 4125-0582). □



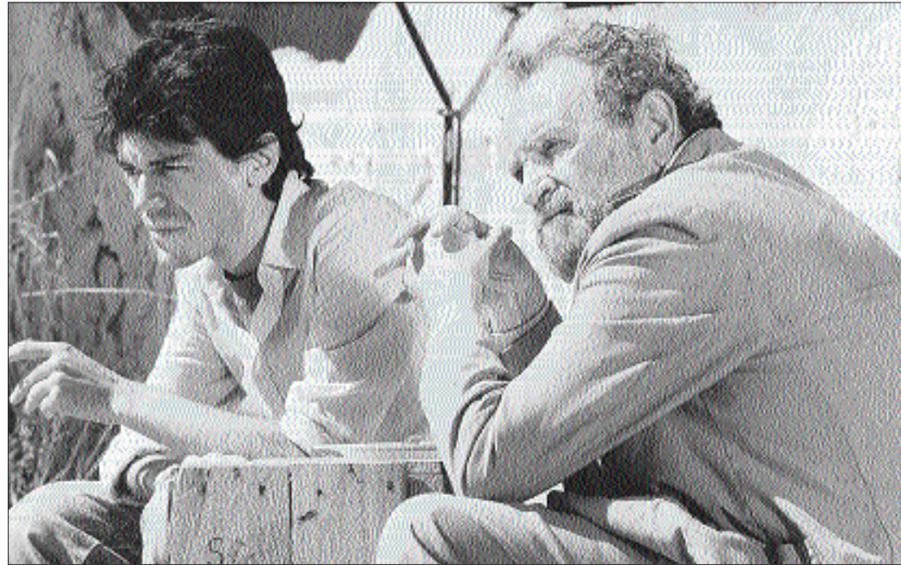
Fotos: Banco de Dados

Cena do documentário *Janela da Alma*, que reúne depoimentos de 19 celebridades portadoras de diferentes graus de deficiência visual, como o fotógrafo Eugen Bazcar, que aqui trabalha em ensaio com a atriz Hanna Shygulla

Luciano Vicioni 17/7/02



Rodrigo Santoro em *Abril Despedaçado*, de Walter Salles, programado para os dias 24, 26 e 27



Entre as produções regionais em vídeo, *Os Alvos que Queremos Virgens*, com Antônio Petrin (d)

'Homem-Aranha' chega em DVD na quinta

Quase tudo do que foi feito para divulgar a superprodução norte-americana foi incluído nos dois discos

Gislaine Gutierrez
Da Redação

Nesta quinta-feira chega às lojas, amparado por uma grande campanha de marketing e uma promoção que sorteará dois automóveis, o DVD duplo do filme *Homem-Aranha* (*Spider-Man*, EUA, 2001, R\$ 45 em média), de Sam Raimi. O longa, que foi visto por mais de 8 milhões de espectadores e rendeu mais de R\$ 45 milhões em bilheteria no mundo, chega no novo formato já com anúncio feito de sua continuação, que terá roteiro assinado pelo vencedor do prêmio Pulitzer, Michael Chabon.

Ao adquirir o DVD, o consumidor não terá em mãos apenas um recordista de bilheteria. Vários extras dão conta de exibir os bastidores da superprodução e traçar um paralelo entre a versão cinematográfica e a história contada em quadrinhos, que aliás foram o berço do super-herói no início dos anos 60.

É um verdadeiro bombardeio de informações acerca do personagem e do longa. No primeiro disco, há notas da produção, comentários do diretor, produtores e do responsável pelos efeitos visuais; vídeos, comerciais de TV, trailers de cinema, informações diversas em DVD-ROM, além do próprio filme, com som e legendas em português e inglês.

O disco 2 traz making of produzido pela HBO, especial da



O super-herói que protagonizou no ano passado um dos mais rentáveis revivals da história



O Duende Verde é o vilão da superprodução de Sam Raimi

Entertainment, perfil do diretor e do compositor, testes de vídeo com Tobey Maguire (protagonista), provas de maquiagem e figurino, cenas excluídas, arquivos de HQs do personagem, galeria de inimigos, amores de Peter Parker, galeria do artista de HQ e jogo, entre outros itens. A parte de DVD-ROM traz jogos do homem-aranha e protetor de tela.

A essa enxurrada de itens, que colaboram para repor lenha na fogueira da spidermania, soma-se uma agressiva campanha de marketing. A promoção dos automóveis vale de 17 deste mês a 20 de janeiro

de 2003. Ao adquirir o DVD, o interessado preenche um cupom que vem com o produto e o encaminha ao sorteio. No total, são dois carros Celta 0km, dez aparelhos de DVD e 50 kits de produtos do super-herói.

Aracnídeo – O longa-metragem de Raimi narra o surgimento do personagem aracnídeo na pele do quase “nerd” estudante Peter Parker (Tobey Maguire). O rapaz é fotógrafo do risível jornal da escola e, certo dia, ao fazer uma fotografia no laboratório da Columbia University, é picado por uma aranha modificada

geneticamente.

Peter sofre uma febre altíssima e, na seqüência, percebe que algo ocorreu: curou-se da miopia, ganhou visão aguçada, reflexos ultra-rápidos, corpo flexível e o estranho poder de produzir teias. Está pronto o super-herói que, para entrar em ação, precisa primeiro viver uma desgraça (a morte do tio) e depois encontrar um vilão (o duende verde). E é claro que não poderia faltar a mocinha, paixão platônica do estudante nerd, com a qual ele consegue uma proximidade muito mais interessante quando veste sua roupa vermelha e azul. □



Maguire (ao centro) está perfeito como o fotógrafo Peter Parker